



DESEMPENHO INICIAL A CAMPO DE MUDAS DE SERINGUEIRA PRODUZIDAS EM RECIPIENTES DE DISTINTA CAPACIDADE VOLUMÉTRICA EM BANCADAS SUSPENSAS

Helimar Balarone da Silva **Sporch**¹; Matheus Ribeiro **Lemos**²; Lucas Soares **Barco**²; Rogério Soares de **Freitas**³; Erivaldo José **Scaloppi Junior**⁴

Nº 20123

RESUMO – Na cultura da seringueira há a necessidade de se determinar o adequado volume do recipiente para a produção de mudas de seringueira em bancada suspensa em função do desempenho da planta estabelecida a campo, visando, também, otimizar a utilização do insumo substrato. Nesse sentido, o experimento teve por objetivo avaliar o desempenho inicial a campo de plantas de seringueira enxertadas, produzidas em recipientes com distinta capacidade volumétrica (0,115; 0,280; 0,94; 1,46 e 2,7L) no sistema de bancadas suspensas com a utilização de substrato à base de casca de pinus e nutrição via fertirrigação. Em campo, o experimento foi delineado em blocos ao acaso com 5 repetições e 8 plantas por parcela, sendo os tratamentos constituídos pelas mudas produzidas nos cinco recipientes distintos. Foram avaliados o diâmetro, a altura e a sobrevivência das plantas obtidos na implantação, aos 180 e 360 dias após o plantio e calculado os respectivos incrementos temporais. Mudas de seringueira produzidas em recipientes de 0,94, 1,5 e 2,7L apresentaram desempenho semelhante em diâmetro, altura e sobrevivência aos 360 dias após o estabelecimento a campo, diferindo das mudas produzidas em recipientes de 0,28 e 0,115L que apresentaram desempenho inferior. Como conclusão, recomenda-se a utilização de recipientes de 0,94L para a produção de mudas de seringueira.

Palavras-chaves: *Hevea brasiliensis*, produção de mudas, substrato, tubetes, plantio da seringueira.

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC), Graduação em Agronomia, UNIFEV, Votuporanga-SP, helimarbalarone@hotmail.com.

2 Colaborador, Bolsista IAC PIBIC, Graduação em Agronomia, UNIFEV, Votuporanga-SP.

3 Colaborador, Pesquisador do IAC Centro de Seringueira e Sistemas Agroflorestais, Votuporanga-SP.

4 Orientador: Pesquisador do IAC Centro de Seringueira e Sistemas Agroflorestais, Votuporanga-SP, scaloppi@iac.sp.gov.br.



ABSTRACT – *In the rubber tree plantation there is the need to determine the appropriate volume of the container for the production of rubber budded plants in suspended nursery, depending on the performance of the plant established in the field, also aiming to optimize the use of the substrate input. In this sense, the experiment aimed to evaluate the initial performance in the field of budded rubber plants, produced in containers with different volumetric capacity (0.115; 0.280; 0.94; 1.46 and 2.7L) in the suspended nursery system with the use of pine bark substrate and fertigation. In the field, the experiment was designed in randomized blocks with 5 replications and 8 plants per plot, with treatments consisting of plants produced in that five different containers. The diameter, height and survival of plants were evaluated during implantation, 180 and 360 days after planting and the respective time increments were calculated. Rubber tree plants produced in 0.94, 1.5 and 2.7L containers showed similar performance in diameter, height and survival at 360 days after establishment in the field, differing from plants produced in 0.28 and 0.115L containers that underperformed. As conclusion, it is recommended to use 0.94L containers for the production of rubber tree budded plants.*

Keywords: *Hevea brasiliensis*, plant production, substrate, root trainers, rubber planting.